

Isác Póvoas

Lenine C. Póvoas



Nascido em Cuiabá a 4 de janeiro de 1886, filho do casal Pedro Fernandes Póvoas e Galdina Virgínio Póvoas, tendo realizado o seu curso ginasial do Liceu Salesiano São Gonçalo.

Professor Catedrático do Liceu Cuiabano, tendo exercido a Diretoria do mesmo estabelecimento de ensino. Foi ainda Diretor da Escola Normal Pedro Celestino, da Tipografia Oficial, Chefe de Polícia do Estado, Secretário do Interior, Justiça e Finanças de Mato Grosso.

Exerceu durante vários anos a Prefeitura Municipal de Cuiabá, posto em que se revelou um grande administrador, fazendo pela Capital do Estado mais do que o permitiam as escassas rendas municipais.

Além da pavimentação de muitas ruas a paralelepípedos e das calçadas padronizadas, reformou praças e jardins, embelezando a cidade.

Foi Presidente da Caixa Econômica Federal de Mato Grosso, tendo sido, também, Presidente do Conselho Administrativo do Estado, que na época exercia funções semelhantes às do Tribunal de Contas do Estado.

Em sua administração, amparou a literatura e o jornalismo.

Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, do qual foi 2º Vice Presidente, e da Academia Mato-Grossense de Letras, na qual ocupou a Cadeira n° 32.

Faleceu a 1º de outubro de 1970.

Colaborou junto aos jornais: *A Liça*, *O Democrata*, *O Município*, *O Correo do Estado*, *O Estado de Mato Grosso* e dirigiu e colaborou junto ao jornal *O Social Democrata*.

Colaborou nas Revistas: *Nova Época*, *A Reação*, *Revista da Academia Matogrossense de Letras* e *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*.

Relatório da Sessão de Encerramento dos Trabalhos de 1933. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, 1935.

Discurso pela Academia Matogrossense de Letras - Rondon. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, 1940.

Coronel José Magno da Silva Pereira. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1927(12)

Nuno de Andrade. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1928(13)

Os tropeiros do sertão. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1930 (18)

Discurso de posse. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1931 (19/20)

Na instalação do Instituto Filológico Matogrossense. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1932 (21-22)

Pátria e a cultura. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1939 (13/14)

A efeméride máxima de nossa urbs gloriosa. Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1940 (15-16)

A saudação do Instituto Histórico. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1943 (21/22)

Arnaldo Serra. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1944-1945 (23/26)

A afirmação de um talento. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1950- 1951 (35-38)

José de Mesquita um paladino das letras. Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1959-1961(53-54)